

# Mais médicos e melhor Saúde 21 Nº 29299

**EDUARDO BRAGA**

**T**al e qual qualquer país em desenvolvimento, o Brasil, infelizmente, ainda sofre com questões estruturais na área de saúde que trazem os mais diversos transtornos para a população. Mas, mesmo diante das dificuldades, o governo federal deu uma prova inequívoca de que é possível transformar a realidade.

O programa Mais Médicos é um exemplo cristallino de ação afirmativa para melhoria do sistema de saúde, que, por meio da contratação de médicos para atendimento nas regiões onde há escassez de profissionais, trará mais qualidade de vida a uma parcela significativa da população.

Em meio à (indevida) saraivada de críticas, uma questão é crucial: aqueles que apedrejam o programa vivenciam as dificuldades de atendimento médico dos municípios mais distantes?

É muito fácil questionar quando não é necessário enfrentar a dura realidade da falta de médicos interessados em trabalhar nos rincões deste país. No interior do Amazonas, por exemplo, o problema é grave, não porque falta vontade das autoridades, mas simplesmente porque falta mão de obra interessada.

Quando fui governador do Amazonas, sofri para contratar profissionais decididos a trabalhar nos municípios mais distantes. Chegamos a oferecer salários de mais de R\$ 20 mil na época para termos médicos especialistas nos hospitais que construímos nas cidades-polos, e, mesmo assim, foi difícil montar quadros permanentes. Nesse sentido, o que a presidente Dilma Rousseff está promovendo é uma verdadeira revolução na área da saúde pública.

O que talvez poucos saibam é que a chegada dos médicos estrangeiros é a segunda etapa do projeto. Os médicos brasileiros puderam esco-

lher primeiro os locais onde gostariam de trabalhar no interior. O número de inscritos ficou muito abaixo da demanda dos municípios e distritos indígenas participantes. Assim, a chegada dos médicos estrangeiros faz-se necessária, uma vez que o governo tem a obrigação de oferecer o melhor atendimento possível à população brasileira, seja no Rio de Janeiro, em Brasília ou no interior do Amazonas.

O Mais Médicos prevê ainda a abertura de novas vagas nos cursos de medicina em todo o Brasil. Concomitantemente ao Mais Médicos, a União está investindo R\$ 16 bilhões em equipamentos hospitalares, em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e em hospitais universitários. Esses são os primeiros passos em direção a um país com melhores indicadores na área de saúde. ●

*Eduardo Braga (PMDB-AM) é líder do governo no Senado*